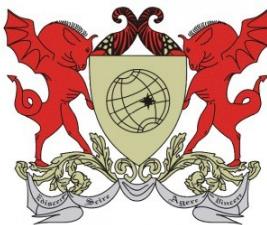


BOLETIM MENSAL



Ano 42 - Nº 01
Janeiro - 2026



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3612-7051/7076
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO

FUNARBE
Fundação Arthur Bernardes

EJESC
Excelência em Consultoria

INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de janeiro de 2026. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>.

IPC-Viçosa: Habitação e Transportes mantém a tradição de inflação alta no primeiro mês do ano

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, apresentou inflação em janeiro de 2026, indicando que, em média, os preços dos bens e serviços para o consumidor no município ficaram 0,86% mais caros no mês corrente. Esse resultado tradicionalmente ocorre no início do ano, em função dos reajustes do salário mínimo e dos valores dos aluguéis e condomínios. A Figura 1 apresenta os valores mensais do IPC-Viçosa entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026.

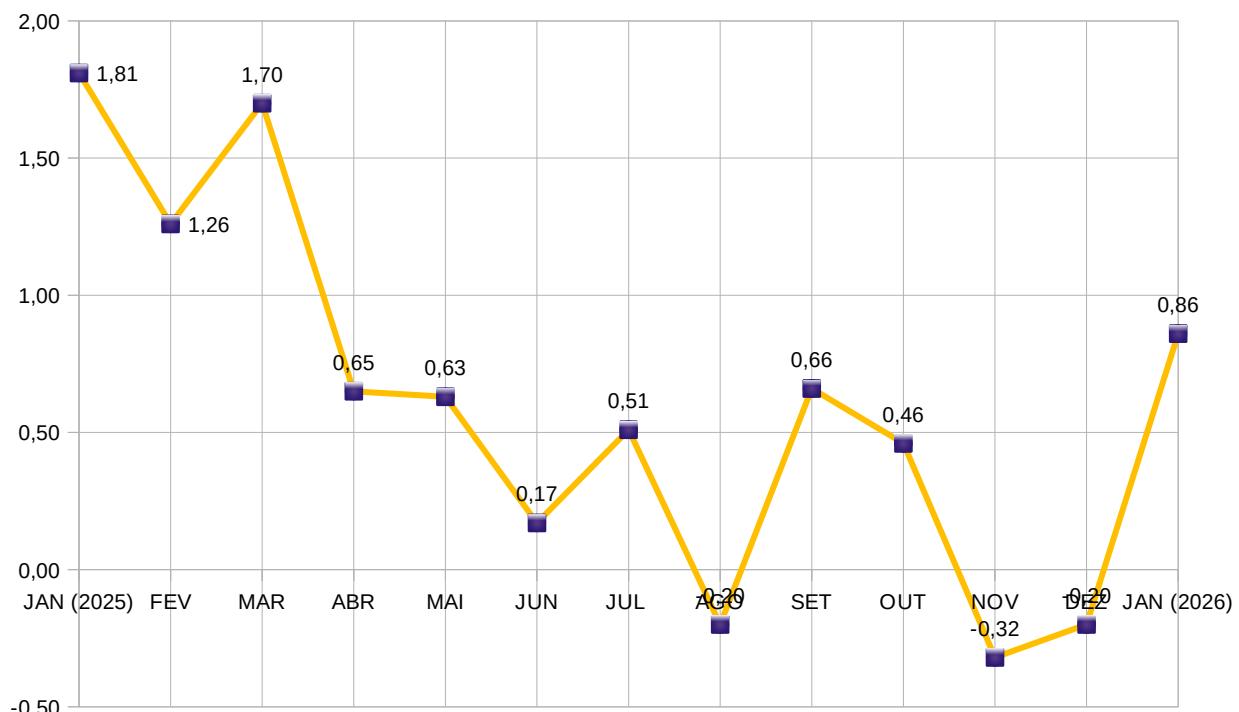


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em relação ao custo da cesta básica em Viçosa, este também apresentou elevação em janeiro de 2026 (4,26%), depois de duas quedas consecutivas nos dois últimos meses de 2025 (Figura 2).

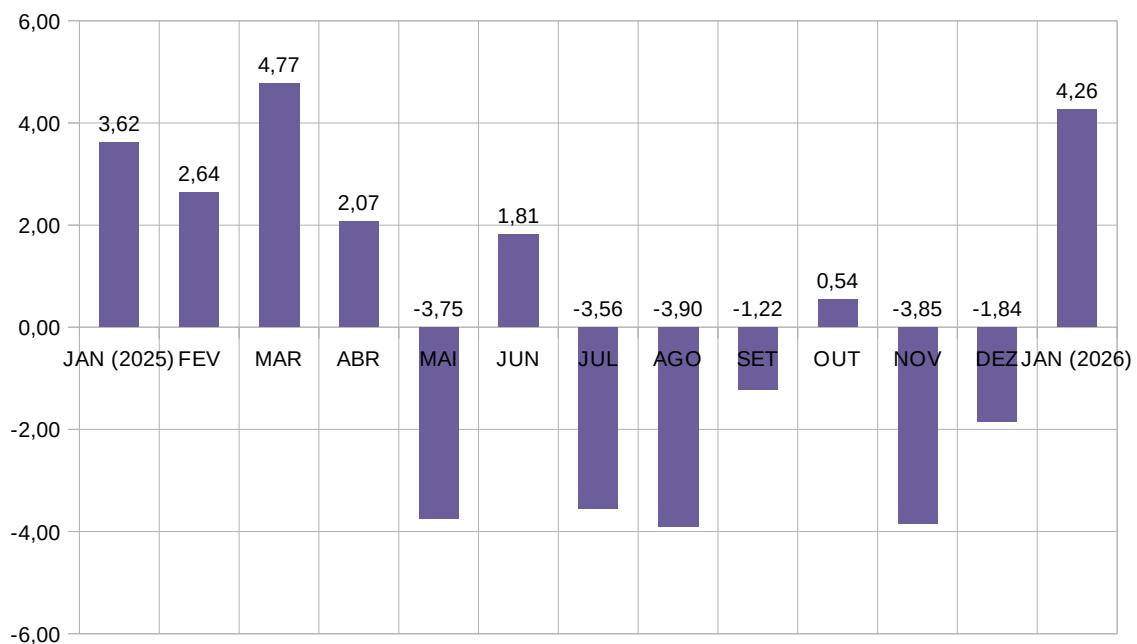


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em janeiro, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco apresentaram inflação, conforme segue: Artigos de Residência (3,68%); Habitação (2,30%); Saúde e Cuidados Pessoais (1,23%); Transporte e Comunicação (1,18%); e Educação e Despesas Pessoais (1,02%). Por outro lado, os grupos Vestuário (-2,02%) e Alimentação (-0,72%) apresentaram deflação.

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Dezembro 2025	Janeiro 2026	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	-1,26	-0,72	-0,72	0,06
Vestuário	0,69	-2,02	-2,02	5,78
Habitação	0,23	2,30	2,30	11,02
Artigos de Residência	-0,09	3,68	3,68	5,04
Transporte e Comunicação	0,55	1,18	1,18	3,12
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,24	1,23	1,23	12,95
Educação e Despesas Pessoais	0,06	1,02	1,02	10,73
IPC - VIÇOSA	-0,20	0,86	0,86	6,34

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Artigos de Residência** (3,68%), sendo que as maiores variações positivas de preço ocorreram nos itens de Eletrônicos (6,66%); Acessórios (5,35%); e Mobiliário (3,28%).
- **Habitação** (2,30%), destacando-se as inflações nos itens Aluguel e Condomínio (13,53%) e Empregados Domésticos (8,60%), com ênfase, respectivamente, no reajuste de valores para Aluguel residencial (15,12%); e Empregada doméstica (6,79%) e Diarista (18,42%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,23%), neste grupo destacaram-se as altas de preços ocorridas nos itens Produtos para Higiene da Boca (12,86%); Produtos para o Cabelo (10,14%); Material para Curativos (5,93%); e Produtos para Barba (5,58%).
- **Transporte e Comunicação** (1,18%), com destaque para a alta de preço nos itens Transporte Coletivo Interurbano (5,48,%); e Transporte Particular (1,07%).

- **Educação e Despesas Pessoais** (1,02%), este grupo apresentou inflação devido principalmente às variações positivas de preços nos itens Lazer e Esportes (5,48%); e Fumo (2,60%).
- **Vestuário** (-2,02%), destaque para as variações negativas de preço nos itens Roupas Masculinas (-5,30%); Calçados (-3,04%); Tecidos (-2,87%); e Roupas Femininas (-2,36%).
- **Alimentação** (-0,72%), ressaltando-se as quedas de preços ocorridas nos itens Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-13,51%), com realce para Arroz tipo 1 (-20,14%) e Feijão vermelho (-18,60%); Óleos e Gorduras (-6,29), com destaque para os produtos Azeite de oliva (-16,09%) e Óleo de milho (-7,10%); Carnes de Aves e Ovos (-4,93%), com ênfase para Ovos de galinha (-14,11%) e coxa de frango (-6,53%); Leite e Derivados (-3,13.%), no qual os produtos Leite fermentado (-19,99%) e Leite longa vida (-10,75%) foram os destaques do item; e Panificados (-2,88%), onde os produtos Pão francês (-3,84%) e Biscoito industrializado (-3,55%) tiveram as maiores variações negativas de preço.

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro para os grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que o grupo que mais contribuiu para a inflação foi **Habitação**, embora os grupos **Transporte e Comunicação, Saúde e Cuidados Pessoais e Artigos de Residência** também foram importantes para a composição do valor total do índice em janeiro de 2026.

Sobre o grupo **Transporte e Comunicação**, destaca-se a alta de preços nos combustíveis Gasolina comum (1,02%), Álcool (1,46%) e Diesel (1,6%). Tal aumento foi reflexo do reajuste, a partir de 1º de janeiro de 2026, na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis. Esse reajuste impactou também no preço do Gás de cozinha, que juntamente com o reajuste do salário mínimo, com reflexo no item Empregados Domésticos, e dos valores do item Aluguel e Condomínio, contribuíram para o expressivo impacto do grupo **Habitação** para a composição do IPC-Viçosa de janeiro.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro de 2026 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	-0,00715	-0,1948
Vestuário	0,0540	-0,0202	-0,1091
Habitação	0,2215	0,02298	0,5090
Artigos de Residência	0,0496	0,03676	0,1823
Transporte e Comunicação	0,1734	0,01175	0,2037
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,01232	0,1916
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,01017	0,0747
IPC	1,00		0,86

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro de 2026 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de janeiro de 2026

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Chuchu	135,51	Ameixa	-47,99
Tomate	73,33	Abacate	-34,77
Vinagre	58,38	Lâmpada fluorescente	-23,93
Abobrinha	35,14	Ração para cães	-20,75
Pepino	34,51	Arroz tipo 1	-20,14
Inhame	32,32	Fralda descartável	-20,05
Escova de dentes	32,24	Leite fermentado	-19,99
Pera	28,31	Laranja	-18,93
Carne de sol	25,69	Arroz integral	-18,60
Farinha de milho	25,25	Tênis infantil	-18,56
Geleia	22,53	Vinho	-18,24
Batata doce	21,32	Azeite de oliva	-16,09
Couve flor	21,04	Macarrão talharim	-15,01
Palmito	20,90	Água sanitária	-14,85
Pano de prato - algodão	20,33	Caldo concentrado	-14,42
Milho verde - lata	20,07	Ovos de galinha	-14,11
Repolho	19,26	Amendoim em grão	-13,05
Couve	19,05	Sapatilha – fem. adulto	-13,04
Flocos de cereais	18,78	Mostarda	-12,99
Queijo muçarela	18,71	Maracujá	-12,74
Cenoura	18,45	Melancia	-12,59

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de janeiro, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 4,26%, com destaque para a elevação nos preços do Tomate (73,33%), provocada pela menor oferta de frutos de qualidade. Isso vem ocorrendo porque o clima mais úmido e as temperaturas elevadas prejudicaram a safra de verão 2025/26, aumentando a incidência de doenças fúngicas e bacterianas nas lavouras, além de comprometerem a qualidade dos frutos, com maior ocorrência de manchas.

Assim como em Viçosa, o custo da cesta básica aumentou em 24 das 27 capitais do país nas quais é realizada a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em parceria com a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento).

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2026

Produtos	Quantidade	Custo em Janeiro/2026		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	9,87	1,74	-1,00
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	10,65	1,88	-20,16
Banana	7,5 kg	43,89	7,73	-3,92
Batata Inglesa	6,0 kg	22,97	4,05	-2,17
Café em pó	0,6 kg	39,69	6,99	5,08
Carne bovina (2ª)	6,0 kg	201,22	35,45	4,07
Farinha de trigo	1,5 kg	7,37	1,30	0,41
Feijão (vermelho)	4,5 kg	32,11	5,66	3,65
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	38,20	6,73	-5,91
Margarina	0,75 kg	12,54	2,21	4,33
Óleo de soja	0,75 l	6,58	1,16	-8,36
Pão francês	6,0 kg	87,52	15,42	-3,83
Tomate	9,0 kg	55,05	9,70	73,33
Custo da cesta básica		567,66	100,00	4,26

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de janeiro foi de R\$567,66, ou seja, R\$23,18 mais cara em comparação ao mês de dezembro, cujo custo havia sido de R\$544,47.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.621,00 em janeiro, gastou 35,09% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação.